

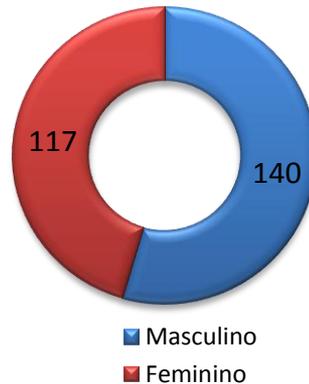
# BOLETIM INFORMATIVO EPIDEMIOLÓGICO SEMESTRAL DE SÍFILIS DA REGIONAL DE SAÚDE DE TEÓFILO OTONI – 2022

A sífilis é infecção bacteriana, causada pelo agente etiológico *Treponema Pallidum*, sistêmica, crônica, curável e exclusiva do ser humano. Quando não tratada, evolui para estágios de gravidade variada, podendo acometer diversos órgãos e sistemas do corpo. A transmissão se dá principalmente por contato sexual; contudo, pode ocorrer transmissão vertical para o feto durante a gestação de uma mulher com sífilis não tratada ou tratada de forma não adequada (BRASIL, 2022). A maioria das pessoas com sífilis são assintomáticas, quando apresentam sinais e sintomas, muitas vezes não os percebem ou não os valorizam, e podem, sem saber, transmitir a infecção às suas parcerias sexuais. Quando não tratada, a sífilis pode evoluir para formas mais graves, comprometendo especialmente os sistemas nervoso e cardiovascular. De acordo com o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para a Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais, a taxa de transmissão vertical de sífilis para o feto é de até 80% intra-útero, podendo ocorrer ainda a transmissão durante o parto vaginal, se a mãe apresentar alguma lesão sífilítica (BRASIL, 2022). essa clínicas de sífilis congênita, morte infantil e seqüelas tardias, que podem ser minimizados por meio da triagem pré-natal e tratamento adequado com penicilina.

BRASIL. Ministério da Saúde.. Pão da transmissão vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, DF, 2022

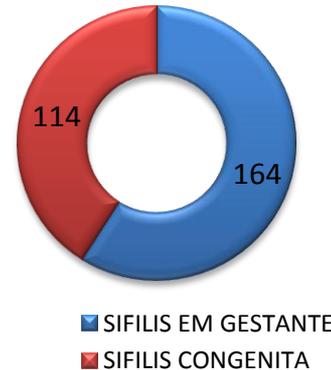
## Sífilis Adquirida

### Segundo sexo



## Sífilis em gestante e congênita

### Número de casos

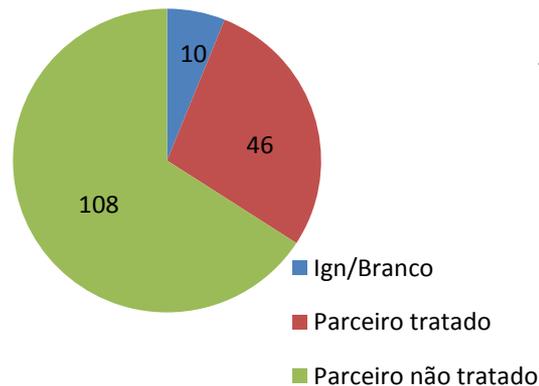


## Casos de Sífilis congênita Menor de 1 ano

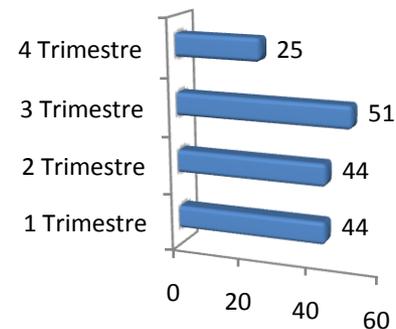
### Sífilis Congênita – Realização de Pré-natal



## Sífilis em Gestante – Tratamento do parceiro



## Sífilis em Gestante - Momento de diagnóstico



## Sífilis Congênita - Evolução do Caso

